

25 de dezembro

O Mocho Branco

Graças a Deus pelo Seu dom inefável. II Cor. 9:15.

Os mochos brancos são pássaros de patas fortes e claras, com manchas marrons. Vivem e se alimentam de lemingues (pequenos roedores das regiões árticas), semelhantes aos ratos. O suprimento do alimento necessário influencia o comportamento do casal, o número de filhotes e suas migrações.

Se o macho quiser ser bem-sucedido ao cortejar a fêmea, deve presentear-a com um lemingue morto, a fim de provar que haverá alimento para os filhotes. Sem este dote, a fêmea não aceitará o macho nem porá ovos. Mas, tão logo o macho providencie o lemingue, dois ovos são colocados no ninho.

A maioria dos pássaros põe ovos de uma vez, choca-os e alimenta todos os filhotes que deles saem. O mocho branco choca um ovo de cada vez a fim de que, ao vir o segundo, o filhote que nasceu primeiro esteja forte e sadio. Desta maneira os pais se asseguram de possuir pelo menos um filhote robusto, em vez de dois fracos, por falta de suficiente alimento. Se tudo corre bem com os dois primeiros, mais ovos serão postos no ninho. Um par de mochos pode produzir até onze filhotes, num ano de fartura.

De quatro em quatro anos os lemingues se tornam tão numerosos que emigram em massa, ficando poucos animais para alimento. Os mochos agora procuram outra fonte de alimento até que os lemingues regressem do sul. Geralmente vão tanto ao sul como ao norte dos Estados Unidos, mas em anos difíceis podem ir até aos extremos do sul. Lá permanecem até a primavera seguinte, quando retornam ao Ártico a fim de verificar se a população de lemingues vai ser suficiente para poderem produzir filhotes naquele ano.

O lemingue é o meio que tornou possível a continuação da família dos mochos. Assim o dom de Deus na pessoa de Cristo para morrer pela raça humana, devia assegurar a sobrevivência do homem. "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito." S. João 3:16. Ao lado desse dom, os demais são como nada.